

Povos Indígenas no Brasil

Fonte ESTADO DE SÃO PAULO Class.: 418

Data 09/09/80 Pg.: _____

Ministro quer ES informações

7.9.80

Da sucursal do
RIO

O ministro do Interior, Mário Andreazza, considera uma boa rede de informações como a única forma de evitar novos conflitos entre índios e posseiros, conforme ele próprio comentou, ontem pela manhã, no Rio, "enquanto não se concluir a demarcação das terras". Em sua opinião, "a expansão das fronteiras agrícolas, com os fazendeiros buscando mais terras no interior do País", é a principal responsável pelos últimos confrontos registrados na região do Araguaia.

Em rápida entrevista sobre o assunto, ao final da inspeção às obras do Projeto Rio, o ministro confessou não ter pensado em tantas dificuldades para a demarcação — "quando há algum acidente geográfico, tudo bem, mas quando não há, é um problema" — mas prometeu "fazer todo o esforço possível" para concluir o trabalho até o final do governo Figueiredo.

"O problema maior são as distâncias — explicou-especialmente nos casos de conflitos. Você fica sabendo de um problema que está ocorrendo numa fazenda que fica a três dias de distância do lugar onde se soube do boato. Ai, até chegar lá, as coisas já aconteceram. Neste último episódio, entretanto, fomos pegos de surpresa, pois estávamos examinando as reivindicações dos índios para começar a demarcação."

Depois de esclarecer a composição do serviço de informação que atua no problema de terras — Funai, Ministério do Interior e SNI — Andreazza disse não poder "fazer qualquer previsão sobre a conclusão das investigações". Acredita, entretanto, que "o trabalho será concluído a qualquer momento e aí poderemos saber o que aconteceu".